Ano 20.º Sabado, 31 de Dezembro de 1927 (AVENÇADO) N.º 1.006

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

O ano de 1927

Está por horas, apenas, o ano de 1927. Vai terminar. E se é certo que durante os doze mezes decorridos Portugal não conseguiu resolver a crise politica em que se debate, resta-nos a consolação de vermos, alegres e satisfeitos, os que da terra vivem e ao labor se entregam unicamente confiados no seu esforço e auxilio da Natureza!

Foi abundante, fertil, o ano que de aqui a pouco se vai sumir. Abençoado seja para todo o sempre, cumprindo-nos saudar o de 1928 com ardorosa Fé nos destinos do pais e da Republica, que podem e devem engrandecer-se se o lêma—Ordem e Trabalho—não continuar a ser uma ficção.

O Democrata, *cumprimentando neste dia os seus presados amigos, colegas, assinantes, colaboradores e anunciantes deseja que o novo ano lhes desponte cheio de esperanças num futuro repleto de venturas.*

Por Espanha

Le Journal, de França, tendo enviado ao vizinho reino um dos seus redactores para saber o que ali se passa sobre a situação politica após o estabelecimento da ditadura, ouviu da bôca de Primo de Rivera, a quem perguntou se estava satisfeito com os seus esforços, estas palavras:

Estou plenamente satisfeito; o meu esforço foi grande, mas foi acompanhado pelo de quasi todos os hespanhois de boa vontade. O resultado? Julgo-o satisfatório, mas não completo.

Realmente aspiro sobretudo a que a Espanha se torne um modelo de organisação nacional em todo o mundo. Purificou-se bastante, mas ainda não se purificou tudo. Chegaremos lá.

De mais a mais o sucesso não nos deixa nenhuma duvida.

Basta lembrarmo-nos de Marrocos, e olhar hoje para esse lado. Basta examinar o estado das nossas finanças; basta percorrer as nossas estradas e visitar as nossas escolas. O que os mais optimistas imaginaram, ultrapassou, em quatro anos, as melhores espectativas.

A Espanha está florescente, a Espanha trabalha, a Espanha progride, a Espanha é respeitada, a Espanha respira.

Ora, perante estes resultados, aqneles que causaram o mal continuam a dizer que é pouco, e que eles teriam feito mais.

Quem os podia impedir? Não eu, certamente. Tiveram um quarto de século para no-lo provar, e ai!... deram totalmente a prova da sua impotencia.

E' minha a culpa? Acha que é muito divertido ser ditador?

Ah, meu amigo! Não tenha nunca essa ambição,

Ah!, senhores! Quando chegará a ocasião de nós, portuguêses, podermos dizer tambem: Portugal está florescente, Portugal trabalha, Portugal progride, Portugal é respeitado, Portugal respira?!

Estamos a dois passos da Espanha. E' só seguir-lhe o exemplo.

Dr. Pompeu Cardoso

Este ilustre aveirense e nosso presadissimo amigo, homem de bem ás direitas, cheio de bôas intenções e possuidor de um caracter primoroso, está a ser vitima tambem das arremetidas ferozes dessa asquerosa hiena, que tem o seu covil perto do Jardim Publico.

O dr. Pompeu Cardoso terá de reconhecer que a culpa lhe pertence.

Não lhe tivesse concertado a dentuça...

Um digno juiz

Ha dias as irmãs de certo preso que aguardava julgamento na cadeia de Espozende lembraram-se de presentear o juiz com dois sacos de maçãs. Esse magistrado, porêm, assim que teve conhecimento do caso mandou prender as oferentes e, ordenando que as internassem tambem na cadeia, deu ordem para de lá não sairem enquanto não comessem toda essa fruta, que imediatamente lhes mandou entregar.

Andou ás horas, dando prova de uma isenção que só prestigia a magistratura.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

O célebre jardim

Pois é verdade. Aquele célebre jardim que traduzia uma das mais peregrinas ideias do não menos célebre presidente da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro; aquele jardim maravilha, o autentico jardim *á beira mar plantado* onde se haviam de colher as flores mais raras para os artisticos *bouquets* a oferecer aos turistas que nos hão de visitar a bordo dos grandes *steamers* que o futuro porto de Aveiro deve receber; jardim fadado para tantos divertimentos e que tantas centenas de escudos havia custado ao cofre da Junta, foi-se por agua abaixo!

De um momento para o outro, o mar, limpou-o. Arrazou tudo aquilo, que voltou á primitiva forma, e... era uma vez um jardim...

Resta saber se depois de o Oceano assim se ter manifestado, ainda haverá coragem para gastar mais dinheiro com semelhante disparate.

Sessão de homenagem

No dia 7 de janeiro realizar-se-ha nesta cidade por iniciativa de alguns professores, uma sessão de homenagem á memoria do saudoso inspector escolar deste circulo, Domingos José Cerqueira, a quem a morte arrebatou ha pouco, abrindo nm enorme vacuo na familia escolar, dificil de preencher.

A ela nos associaremos.

Como se entende isto?

Os dinheiros da Junta da Barra não proveem de nenhuma mina para que se gastem estupidamente!

Fizemos aqui, não ha muito, umas ligeiras alusões á forma como estão sendo administradas as obras a cargo da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro, fazendo-nos éco de quanto sobre este importantissimo assunto temos ouvido de muitas pessoas de representação que não calam a sua revolta contra o que se está passando no seio dessa colectividade.

Absorvida absolutamente a superintendencia de todos os trabalhos por quem não corresponde nem á orientação precisa, nem á competencia indispensavel, tudo mandando sem atender, sem ouvir, sem ponderar, os resultados estão-se a patentear de uma maneira iniludivel. E se não vejâmos:

Após o inicio das obras nas dócas dos Santos Martires alguem sugeriu á Junta a ideia da compra de um viveiro que ali proximo fica para lá serem depositadas as lamas. Desta ideia resultou verificar-se que ela representava uma avultada economia aliada á rapidez dos trabalhos que, assim, não demorariam a concluir-se.

A proprietaria do referido viveiro, consultada, aceitou a proposta da compra, pedindo dez contos, que, após varias *démarches*, fixou em sete. O presidente da Junta—o mandão—surge, porêm, nesta altura e, arvorado em engenheiro dos de tres ao vintem, opõe-se á tranzação, aceitavel sob todos os pontos de vista, gritando que só daria 4 contos e, fóra do ajuste baseado nesta importancia, requereria a expropriação judicial!

De aí o terem-se já consumido o melhor de oito contos com a condução das lamas, em barcos, para a Barra onde se projecta uma grande quinta de valor nunca visto, não andando nós longe da verdade se dissermos que nem com 50 contos se removerá tudo quanto se amontoa no aludido local, afóra o resto proveniente das demoras a que tem estado sujeito tudo quanto saiu do fundo da Ria.

Uma belêsa, como se vê, de administração!

Mas—perguntâmos—o presidente da Junta, só, é quem manda?

E os outros membros que fazem?

Por esta amostra, simples amostra, a coisa vai ser falada.

Assim não ha dinheiro que chegue. Por mais que os contribuintes sangrem, e porto, o almejado porto de Aveiro, com o resto que lhe anda adstrito, não passará do que tem sido até hoje.

O ponto foi meter-se de permeio a figura sinistra que, pelas suas atitudes, tanto envergonha a nossa terra.

As contradições de Homem Cristo

Como esse bandoleiro apreciou, ainda ha pouco, o dr. Antonio Lucio Vidal

O dr. Antonio Lucio Vidal, advogado e notario ali de Vagos, pertence ao numero dos tres membros da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito ultimamente substituida e que, não concordando com a nomeação do filho do *Capirote*, tambem conhecido por Homem Cristo, para director do Asilo Escola, tiveram a hombridade e a independencia de caracter suficientes para disso fazerem sciente o asqueroso escriba, embora com a certêsa de virem a ser mimoseados pelos seus costumados insultos.

E não se enganaram. *Capirote* desencabrestou, Antonio Lucio Vidal notificou-o judicialmente no intuito de o responsabilisar pelas suas furiosas arremetidas, visto ser um homem cujas virtudes não podem estar á mercê do primeiro canalha que se lembre de as pôr em cheque e o resto... mais tarde se verá.

No entretanto, para que o publico conheça bem Antonio Lucio Vidal, avalie das suas qualidades morais, de tudo, enfim, que concorre na pessoa do distinto vaguense, aqui transcrevemos o que a mesma pena que hoje o pretende emporcalhar dele escreveu, obrigando-o, por isso, a tomar a resolução que acima apontamos.

E' lêr, comparar e tirar as devidas conclusões:

Antonio Lucio Vidal, que nos seus tempos de estudante provocava a maledicencia por estrondosas rapaziadas, é uma das almas mais bem constituidas, um dos caracteres mais solidos e uma das inteligencias mais lucidas da moderna geração. Se o afirmamos resolutamente é porque temos tido, em momentos dificeis e perigosos, ocasião de o estudar e de o apreciar. E' uma alma de *élite*. E' um *homem*, em toda a extenção da palavra. E' um patriota. E um republicano dedicadissimo, resoluto, corajoso, tendo já prestado á Republica, novo como é, serviços assinalados.

(De *O de Aveiro*, de 18 de Janeiro de 1920)

Antonio Lucio Vidal é um rapaz, **De authentico talento e de authentico caracter. Revolucionario em Coimbra, como estudante da Universidade, revolucionario em Lisboa, dos que prestaram maiores serviços, maiores e mais assinalados, aos republicanos, durante o sidonismo, e, por fim, batendo-se em Monsanto com valentia e coragem.**

(De *O de Aveiro*, de 9 de Outubro de 1921).

Foi nomeado governador civil deste distrito o sr. dr. Antonio Lucio Vidal, republicano *de sempre*, dos mais *authenticos*, e dos que maiores e melhores serviços teem prestado á causa republicana. Por isso mesmo, não sendo da marca Bicheza (Firmino de Vilhena), Refugo (Barbosa de Magalhães), Nordeste, Mariano e quejandos, esta infame quadrilha se tem fartado para aí de *dar ao rabo*. Realmente, não pôr á frente do distrito de Aveiro um ladrão, ou um pulha, ou uma besta, **mas um homem inteligente e honrado, e um republicano dedicadissimo, como o dr. Antonio Lucio Vidal,** é a maior afronta que se pode fazer ao Refugo e á canalha dos Marianos. O Mariano é um symbolo. Em vez de chamar *democraticos* (democraticos, que irrisão!) aos partidarios do Refugo, é melhor chamar-lhes, daqui para o futuro, pura e simplesmente *mariannos*.

A' posse do dr. Lucio Vidal assistiram numerosas pessoas, proferindo um belo discurso o sr. dr. Joaquim de Melo Freitas, secretario geral, dizendo, entre outras coisas, que, tendo recebido ali muitos governadores civis, nunca recebera nenhum do coração como agora o dr. Lucio Vidal. E, ao terminar, abraçou efusivamente o novo magistrado.

Respondeu em termos eloquentes o dr. Lucio, afirmando que exercerá as suas funções com a tolerancia e o amor do direito que lhe impõem os seus principios democráticos, mas sem exclusão da energia precisa contra os discolos, venham eles donde vierem.

Apoiado, dizemos nós daqui, apoiado. Essa energia contra os discolos é muito necessaria. Discolos é como quem diz. Ladrões, ladrões, e malandros. Força neles, e viva Deus. Deus e a republica, mas a republica limpa desses infamissimos canalhas.

Muito pode e energia. Houvesse energia nos homens que governam, e toda essa escoria que afronta o paiz e a republica desaparecia pelo chão abaixo.

O sr. dr. Lucio foi, no fim do seu discurso, muito cumprimentado.

(De *O de Aveiro*, de 30 de Outubro de 1921.)

O sr. dr. Lucio Vidal fez certo o dictado: *todos dançam conforme lhe tocam*. A policia de Aveiro *era acusada de não fazer nada*. E nada fazia, com

Um premio

A acreditada casa Kodak, Limitada, de Lisboa, prometera para a primeira classificada no concurso de belêsa, realisado o verão passado na Curia, a ampliação da sua fotografia. A referida casa acaba de cumprir a sua promessa, enviando á nossa conterranea Isabel Gomes Teixeira de Barros, por intermedio do correspondente do *Seculo* nesta cidade, um belo trabalho que, antes de ser entregue, esteve exposto no *Cisne da Arcada*, sendo muito apreciado.

Circuito Portugal-Europa

Durante a suspensão forçada deste jornal, passaram por Aveiro e vieram cumprimentar-nos os *chauffeurs* profissionais de Ponta Delgada (Açores) José Filipe de Oliveira Santos e Wenceslau Chaves de Souza, que estão fazendo o circuito de Portugal-Europa em automovel *Ford*, provando assim a resistencia do carro escolhido para esse efeito.

Feliz viagem.

---

efeito. Mas surge como governador civil o sr. dr. Lucio Vidal e a ela dá logo provas de *inteligencia e actividade.*

Porque *não fazia nada* a policia de Aveiro? Porque lhe faltava o estimulo. Porque procedeu agora de maneira a merecer louvores do sr. governador civil e de toda a cidade? Porque a soube estimular o sr. dr. Lucio Vidal. E' em tudo assim. O estimulo é o grande factor do exito, foi e será sempre um elemento de educação admiravel.

A policia de Aveiro não *fazia nada* porque nada fizeram, porque de nada quizeram nunca saber, em regra, os varios governadores civis que temos tido, por desgraça. Em regra.

. . . .

Felizmente, há um parenthesis nessa serie de abandonos, de desmazelos, de poucas vergonhas revoltantes. Parenthesis curto, estamos certo, aberto e fechado pelo sr. dr. Lucio Vidal, que, por isso mesmo que **é um homem á altura do seu cargo, inteligente, energico, zeloso, e com verdadeiro culto do dever,** não se ha de demorar muito no seu logar. A republica não é para homens destes.

A republica é para bandalhos. Só os bandalhos lhe servem. Homens destes nem lhe conveem, nem eles, por mais republicanos que sejam, estão dispostos a alurá-la. Esta republica dos *bons republicanos,* é claro. **O sr. dr. Lucio Vidal, é, sem, duvida, republicano da gema, sempre promto a bater-se pela republica e por ela se tem batido com denodo.**

. . . .

Meu caro Lucio Vidal, **o senhor cumpre honradamente o seu dever.** Por isso mesmo, **não pára ahi.** Por processos directos ou indirectos, **hão de expulsa-lo em poucos dias.** Ou forçando-o com desconsiderações a pedir a demissão, ou demitindo-o mesmo abertamente. O sr. fez a coisa mais grave que hoje se pode fazer neste paiz: arvorar-se em defensor da ordem dentro da republica. Isso é um atentado imperdoavel para os republicanos. Isso é a maior afronta que se pode fazer á republica.

O senhor, **funcionario honesto, zelador, como tal, da moralidade publica,** inimigo, como tal, dos ladrões, e defendendo, a sério, a ordem, dentro da republica? Oh!, que absurdo! O senhor endoideceu, Lucio!

(De *O de Aveiro,* de 20 de novembro de 1921.)

Nunca veio a Aveiro um governador civil como este. Toda a desordem, todo o relaxamento, todos os tremendos abusos que se ostentavam ahi a nossos olhos resultavam da falta de um governador civil. De um homem inteligente e energico, capaz de assumir responsabilidades, com coragem moral *para se impor e proceder.* Era uma vergonha, o que se passava ahi á vista de todos. Até afligia. Mas agora, com um comissario de policia digno de tal nome. tambem merecedor de todos os elogios, e um governador civil *decidido,* até consola ver a mudança que se está operando em tudo isto. O banditismo não descansa, emquanto não expulsar o dr. Lucio Vidal do Governo Civil. Mas se ele ali se mantivesse, a desordem, a relaxamento e o abuso com mão de ferro, mas dentro da lei, seriam reprimidos.

Nas duas ultimas semanas houve rusga nocturna aos vadios. E apesar de ser muito reduzido o numero dos policias, propõe-se o dr. Lucio Vidal acabar com os palavrões obscenos e com todo esse cortejo de obscenidades, indecencias, e atropelo das regras da boa educação e do direito *dos outros,* de que dá triste espectaculo a rua.

Muito bem. Se todos os governadores civis fizessem o mesmo, em pouco tempo seria isto... outro paiz!

(De *O de Aveiro,* de 4 de Dezembro de 1921.)

A intrigalhada que se não vem fazendo, há seis mêses, com esta eleição de Aveiro, e que se não tem feito desde a subida ao poder do sr. Cunha Leal com a permanencia do dr. Antonio Lucio no governo civil de Aveiro!

. . . .

Mas o que eles ignoravam, os patifes, era que o sr. Cunha Leal conhece o dr. Antonio Lucio *intimamente.* O sr. Cunha Leal sabe *muito bem* que o dr. Antonio Lucio É DOS HOMENS MAIS HONESTOS E MAIS SINCEROS DA REPUBLICA, NOTAVELMENTE HONESTO, MESMO, NOTAVELMENTE SINCERO, UMA JOIA PERDIDA NESTE PANTANO, e que nem a sua honestidade, nem a sua sinceridade, NEM A ALTIVEZ DO SEU CARACTER LHE PERMITIRIAM SER *creatura de ninguem.*

. . . .

Os aplausos ao sr. dr. Antonio Lucio Vidal, QUE É, NÃO CESSAREMOS DE O DIZER, UM FUNCIONARIO COMPETENTE E UM HOMEM INTEGRO, representam apenas, em quem nunca foi dado a especulações nem a lisonjas, um incentivo educador e um preito á justiça e á verdade.

(De *O de Aveiro,* de 1 de Janeiro de 192.2)

Depois disto, nós perguntâmos: Que merece o malandro que injuria, difama e insulta, agrava, enfim, um homem da categoria moral e intelectual do dr. Lucio?

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos, o estudante de medicina, Mario de Azevedo e Castro. Hoje fá-los a sr.ª D. Alice Dias Cruz, filha do sr. Manuel José da Cruz; amanhã, o sr. Alberto Nunes Rafeiro, empregado na Agencia do Banco de Portugal; em 2, a sr.ª D. Olinda Maria Soares, directora do Colegio de Nossa Senhora da Apresentação; *em 3, a sr.ª D. Maria Ester Borges Pereira da Silva, de Avanca; em 4, a menina Ligia Simões Cruz, filha do sr. Antonio Simões Cruz; em 5, a gentil tricadinha Bebiana da Conceição Rezende e em 6, a sr.ª D. Crisanta Regala de Rezende.*

Casamentos

Em Macedo de Cavaleiros, realizou-se há dias o consorcio do sr. Fernando Alberto Pessanha Charula de Melo, tenente de cavalaria 8, com a sr.ª D. Maria do Ceu Santa Clara, filha do capitão picador reformad , sr. Frederico Santa Clara.

Muitas felicidades.

Gente nova

Em Ilhavo, teve a sua délivrance *dando à luz um menino, a esposa do sr. dr. Emanuel Rebocho.*

Partidas e chegadas

A passar as festas do Natal, vimos nesta cidade a sr.ª D. Etelvina Mafalda Meireles, professora oficial em Rossas (Macieira de Cambra); dr. Jaime de Melo Freitas, juiz de Direito em Braga; dr. Carlos Vilas Boas do Vale, delegado do P. da Republica em Oliveira de Frades; dr. João Joaquim Pires, professor do liceu em Castelo Branco, Alberto Daniel Machado, tenente da G. N. R. em Setubal e Lutário Casimiro, professor em Brunhido (Arrancada).

— De visita aos seus encontra-se nesta cidade o nosso amigo José Rodrigues Mieiro, comandante do vapor Africa, *da Companhia Portuguesa de Navegação.*

Cumprimentamo-lo.

— Com destino a Lourenço Marques (Africa Oriental) onde vai servir na filial do Banco Nacional Ultramarino, seguiu ante-ontem para Lisboa o sr. Manuel Faria de Almeida, antigo e distinto empregado na filial desta cidade.

Os seus colegas ofereceram-lhe um jantar de despedida ao qual se associou o respectivo gerente. sr. dr. Custodio Patêna, tendo sido levantados muitos brindes ao homenageado e exaltadas as suas belas qualidades de caracter.

Desejamos tambem todas as felicidades ao nosso conterrâneo, que, de certo, honrará, lá fora, o nome da terra onde nasceu.

Natal dos pobres

Eis a lista dos necessitados que *O Democrata* comtemplou esta semana:

Com 5$00: Margarida de Jesus, R. Miguel Bombarda; Maria Moraes, R. das Olarias; Florinda Pirré, idem; Maria Joana, idem; Luiz Mieiro, R. de S. Sebastião; Claudio Pinto, idem; Maria Luiza, T. do Passeio; Maria Balacó, R. Eça de Queiroz; Carolina Miranda, idem; Maria Clara Calista, R. das Barcas; Maria Augusta Carneiro, R. do Seixal; Joana Mofa, R. do Carril; Luisa Peixinho, R. do Gravito; Norberta de Jesus, R do Vento; Belizal Andias, idem; Maria da Luz, R, Clemente de Morais; Margarida de Matos, T. das Beatas; Conceição Barroso, Rua da Corredoura; Luiza Chichaia, R. das Salineiras; Aida de Matos, L. Conselheiro Queiroz; Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho; Maria da Luz Rola, idem; Maria da Apresentação, R. Almirante Reis; Ernesto Freitas, R. da Fonte Nova e Conceição Farinha, sem morada certa.

Com 2$50: Maria Janeira, Cimo de Vila; Joséfa da Costa, idem; Quiteria de Almeida, idem e Umbelina da Silva, idem.

Luiz Japão, 2$20.

Aos bemfeitores, mais uma vez, a expressão do nosso reconhecimento

Atenção para a 4.ª pagina.

IMPRENSA

"Labor,,

Recebemos o n.º 10, saido em novembro, do orgão provisorio do professorado liceal, que tem como directores os srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio e se publica nesta cidade.

Tendo deixado de fazer parte da sua redacção o sr. dr. Pedro Gradil, presta-lhe uma homenagem que vem acompanhada do retrato do ilustre professor a quem a desilusão e a descrença surgiram a inutilisar os seus esforços em prol do ensino e da classe que dignamente representa, acabando por pôr em destaque as suas qualidades de combatente evidenciadas em todos os numeros da revista que ultimamente era quasi dirigida por ele.

Não obstante, *Labor* continuará a saír bimestralmente, contando, para isso, com outros elementos.

"Correio Olhanense,,

Acaba de prefazer seis anos de existencia este semanario de Olhão, que, dirigido pelo sr. Souza Ferradeira, ali defende os interesses do Algarve com a maior das dedicações.

Felicitâmo-lo.

"Gazeta de Albergaria,,

Com um numero de 10 paginas—coisa que em Aveiro seria impossivel a-pezar-de ser uma cidade—comemorou a entrada no seu 2.º ano de existencia o orgão democratico de Albergaria-a-Velha de que é director o sr. Delfim Alvares Ferreira.

Muitos parabens.

Morte de cavalos

Em virtude dum circuito estabelecido entre os fios condutores da iluminação electrica e parte da antiga canalisação do gaz, foi numa das ultimas noites fulminada uma parelha de cavalos que, pela Rua de Manuel Firmino, se dirigia á estação do caminho de ferro.

Já foram tomadas providencias para que o caso se não repita.

Comissão de censura

Em substituição do sr. capitão Oscar Ramos, faz agora parte da comissão de censura o sr. capitão José Ferreira do Amaral, de Infantaria 19.

Sobre vinhos

Em conformidade com o disposto no artigo 2.º do decreto n.º 3.079 de 27 de março de 1922, a Comissão Administrativa Municipal resolveu, na sua sessão de 22 do corrente, mandar afixar editais, avisando os interessados de que os vinhos comuns só poderão ser expostos á venda a retalho na área do concelho com a graduação alcoolica minima de 8 graus e meio.

Isto para ser observado durante o ano de 1928.

* *

A produção global de todos os vinhos portugueses da ultima colheita é calculada em *um milhão duzentas sessenta e quatro mil pipas* de 500 litros!

O distrito que mais produziu foi o de Lisboa, ao qual atribuem 221.600 pipas, seguindo-se-lhe os de Setúbal, Viana do Castelo, Vizeu, Santarem, Vila Real, Braga, Porto, etc.

Sobre vinhos verdes, excluindo os de Arouca, Castelo de Paiva, Cambra e outros concelhos deste distrito, deve a produção ter sido muito superior a 340.000 pipas.

Uma farturinha para quem gosta, que é mesmo de louvar a Deus...

Na Beira-Mar

Estão já organisadas duas comissões—*nova e velha*—para festejarem com desusada pompa o S. Gonçalinho, cuja imagem se venera no bairro piscatorio.

A primeira festa deve realizar-se nos dias 7, 8, e 9 de Janeiro e a segunda nos dias 14, 15, e 16, trabalhando ambas as comissões com afinco para que os seus esforços sejam coroados do melhor exito.

Só lastimamos que certas *rivalidades* não acabem de uma vez para sempre e todos os elementos unidos trabalhassem para a organisação dumas festas anuais que dessem nome e realce á terra, tal qual se faz noutras partes.

O BILTRE

Pessoa de elevada categoria social—aveirense ilustre—procurou-nos depois da saida do ultimo numero de *O Democrata* para nos pedir que, atendendo a que Homem Cristo é um desqualificado e um chaguento sem cotação moral, não liguemos mais importancia ao miseravel, deixando-o em paz, tão repugnante se mostra aos olhos de toda a gente.

Póde ser, mas ainda não é hoje.

Homem Cristo hade capacitar-se de que por cada insulto que nos dirija ha aqui um escarro como resposta e que as suas balas de papel, longe de ferirem alguem, apenas conseguem atingi-lo de recochete, visto errarem sempre o alvo.

Filho da crapula; com um passado que é a mais completa negação do brio, da honra e da dignidade; não possuindo sentimentos nem sabendo o que isso seja; corrupto até á medula; o esterquelinio jornalistico, que nasceu só para dizer mal de tudo e de todos, sem olhar para si—imagem viva e alambicada de todas as baixêsas que brotam dos lupanares—ter-nos ha sempre que se exceda a enterrar-lhe este bistori, não vá julgar-se que Aveiro com ele se solidarisa, dando-lhe apoio, ou com ele se ache irmanado, aplaudindo-lhe as investidas.

Não, não. Homem Cristo, quando muito, póde ter a seu lado os da confraria do corno e da ferradura—as armas de Aveiro que talhou para o frontespicio da baiuca onde habita—porque, de resto, ninguem, absolutamente ninguem, que se prese, tem, por tal besta, qualquer parcela de consideração.

E compreende-se que assim aconteça. O velho despeitado nunca por nunca conseguiu locupletar-se com as honrarias de que se supõe merecedor. De aí a sua constante irritação e o trasvasar da bilis que lhe enche o bestunto e o leva, inclusivamente, a pôr em cheque a propria familia quando vê que isso deve ser util aos seus interesses.

Na colecção de *O Democrata* existe, completa, a biografia do asqueroso lacrau. Não pretendemos reedita-la. Todavia, se a tanto nos obrigar, o *Capirote* encontrar-nos-ha pela frente, dispostos a torna-la conhecida da actual geração e acrescentada com os novos capitulos de uma vida toda feita de podridão, para não dizermos, por enquanto, o nome proprio,

E' que, *quem não deve, não teme*; e essa circunstancia habilita-nos a tudo—inclusivamente a rabejar o *Capirote* na praça publica!

Um cataclismo

Dizem de New-York que o reverendo Walter Brown profetisa um grande cataclismo cosmico para meados de 1928. A nebulosa *Lion*, que anda a rondar o espaço solar, será impelida por uma força ignota e fará explosão proximo da Terra. As est elas que compõe a nebulosa congregar-se-hão, desabando sobre os planêtas condenados ao choque fatal. Um bloco formidavel tombará sobre o nosso globo, esmagando parte da humanidade.

A Terra deslocar-se-ha, desaparecendo toda a vida animal á superfice das Americas. A Inglaterra perderá mstade do seu territorio insular. Sob a violencia do choque, muitas montanhas da Europa se abaterão, dando logar a rios caudalosos.

Um novo continente surgirá nos mares do Haiti. Poucos entes humanos sobreviverão a esta catastrofe. E o imenso cataclismo, que surgirá numa noite de verão, será precedido de um calor de fundir metais anunciando a aproximação do bolido destruidor.

Ora, ora, isto é bucha do frade a vêr se governa alguma vida...

Tambem se fez espalhar que no dia 9 do mez que hoje termina haveria muitos furacões, terramotos, diluvios, tormentas e o diabo a sete, fundamentando-se a noticia com o estudo e exame feito pelos sobios ás manchas solares, e afinal—tudo como dantes, quartel general em Abrantes...

Tudo? Não. Porque a cabeça de Homem Cristo—o *Capirote*—essa, sofreu alteração na pancada...

Teatro Aveirense

O "áz„ dos cómicos portuguêses vem a Aveiro com a sua companhia

Estão marcados os dias 13 e 14 de Janeiro para a exibição, no Teatro Aveirense, da Companhia *Nascimento Fernandes* com as peças *O Joãosinho* (vaudeville) e *O Homem do Papagaio* com um *Fim de Festa* pelos principais artistas da companhia.

E porque se trata de uma das primeiras organisações teatrais que ultimamente vem percorrendo a provincia, com um elenco constituido por elementos de subido valor, á frente do qual figura o nome consagrado de *Nascimento Fernandes*, achamos acertado informar os nossos estimados leitores que nas duas peças acima citadas tem este grande artista—o maior actor cómico da actualidade—as suas mais assombrosas creações, tendo sido até há pouco o maior sucesso dos teatros de Lisboa.

Nascimento Fernandes, que tem o dom de conseguir manter o publico em permanente gargalhada, com a sua veia cómica tão fina e espontanea, tem em *O Joãosinho*, a peça de estreia, um dos seus mais formidaveis trabalhos, pelo detalhe, observação e equilibrio com que consegue manter o papel de protogonista desde a primeira á ultima scena.

Vão ser duas noites de intensa alegria; e porque de tal temos a certeza, informamos os nossos leitores de que os bilhetes para estes dois unicos espectaculos se encontram á venda no estabelecimento de Augusto Reis, aos Arcos, estando já muito adeantada a assinatura.

* * *

A companhia de Rafael Marques deu esta semana os seus trez anunciados espectaculos que, certamente por não estarem no espirito da época tiveram pouca concorrencia.

No entanto, Kafael Marques é um artista de nome, que a plateia de Aveiro já conhecia e a quem não regateou aplausos, distinguindo-o em todos os finaes de acto.

* * *

Está despertando bastante interesse a récita de caridade que o grupo scénico da *Associação Dramatica de Aveiro* leva a efeito na proxima quarta feira com a representação de *As alegrias do Lar* e cujo produto reverte a favor dos pobres e da Arvore do Natal destinada ás creanças tambem necessitadas.

A moral em Paris

Lêmos que o novo prefeito de Policia, sr. Chiappe, empreendeu a ardua tarefa de expurgar Paris e a sua *banliene* de vadios, prostitutas, larápios viajantes imorais e empresarios de *erotismo*, tendo, para esse efeito, efectuado já nada menos de 500 rusgas.

Durante os dois ultimos meses, a Policia exigiu documentos de identidade a 350:00 pessoas; prendeu, por falta ou dificiencia de passaportes, 25.000; 10.000 por infracção ás leis administrativas, e 6.000 por diversos crimes e delitos.

Destas 41.000 pessoas, 25.000 fazem parte do sexo forte.

As restantes, mais ou menos... toleradas pela Policia, foram compelidas a pôr-se em regra com a autoridade ou a purgar a pena deste esquecimento, na velha prisão ou aijube de Saint-Lazare, 15.000 individuos dos dois sexos foram expulsos de França, como *indesejaveis*.

Neste avultado numero de transgressores há, em partes quasi iguais, estrageiros e franceses. A *cintura vermelha* de Paris—russos, espanhois, italianos e... portugueses emigrados—sofreu uma barrela policial, que a desencardiu.

Nestas operações de limpeza moral, a Policia fechou 300 cinêmas pornograficos e enviou aos tribunais 40 proxenetas traficando no comercio de exportação de raparigas.

Mas será isto o suficiente para que Paris comece a purificar-se?

Paris, a cidade luz, a cidade dos deslumbramentos é tão grande e alberga tambem tanta miseria social!...

Todavia, pode ser.

E o sr, Chiappe que o tentou é porque se acha animado de boas esperanças.

Assim o nosso comissario podesse remover o *Pulha de Aveiro*, que tanto emporcalha a cidade com as suas diatribes de impenitente rufião.

Necrologia

Aos estragos de antigos padecimentos para os quais foram infrutiferos todos os esforços da medicina no sentido de a salvar, faleceu no dia 22 do corrente, na sua casa de Leiria, a nossa conterrânea, sr.ª D. Maria das Dores Felix Pinto da Maia, esposa do sr. Manuel Maia, comerciante, e filha do sr. Guilherme Augusto Pinto, director da Agencia do Banco de Portugal naquela cidade.

O cadaver da inditosa senhora, acompanhado de toda a familia, chegou aqui na madrugada do ultimo domingo, afim de ser depositado no jazigo do cemiterio oriental.

A sr.ª D. Maria das Dores desaparece aos 26 anos e deixa na orfandade duas meninas que eram todo o seu enlevo —Rosete, de 5 anos e Maria, de 8 meses.

A todos que a pranteiam, sem esquecer seu irmão, o nosso amigo José Pinto da Costa Monteiro, tenente de infantaria 19, as condolencias de *O Democrata*.

* * *

Tambem deixaram de existir a sr.ª D. Maria da Conceição Araujo, solteira, de 78 anos, natural de Almada e que ha muito sofria de desarranjo mental, e os mendigos Luiz Gonçalves da Madalena—o *Luiz Orfão*—de 86 anos, viuvo e Isaias André Travesso, de 54 anos, casado, a quem uma bronquite cronica torturava.

Almanaque de Fafe

Devido á gentilêsa do seu editor, o nosso presado amigo e camarada de *O Desforço*, sr. Artur Pinto Bastos, recebemos um volume profusamente ilustrado e com excelente colaboração onde se faz a propaganda regionalista a par de varios outros escritos sempre apreciaveis em publicações desta naturêsa.

O *Almanaque de Fafe* publica-se ha 20 anos. Isto diz tudo. Vale por quantos elogios se lhe possam fazer e nós lhe não regateâmos embora discordando da côr em que são impressas as suas 128 paginas.

A Artur Pinto Bastos os nossos agradecimentos pelo seu brinde anual.

Correspondencias

Sôza, Fontão, 5

A distribuição da correspondencia de ha muito que por aqui é feita irregularmente, o que não só causa gráves transtornos como dá logar a comentarios que muito desejariâmos se evitassem pelas consequencias que, ás vezes, podem trazer.

Não queremos, por enquanto, acusar ninguem. No entretanto, em nome do interesse publicou, cumpre-nos chamar a atenção do sr. Bizarro, que superintende nos serviços telegrafo-postais do distrito, para o que se passa por estes sitios com relação ao serviço dos correios, sem esquecer o depositario da caixa onde a correspondencia fica retida dias e dias sem sabermos porquê, o que, além da falta, é um inqualificavel abuso.

O povo que se sacrifica e paga pesadas contribuições parece-nos que tem direito a algumas regalias. Pois bem: não querendo ser muito exigentes só pedimos que se olhe com um pouco de atenção para o que se passa entre nós com a distribuição da correspondencia, tomando quem de direito as providencias necessarias de forma a que desapareçam as razões de queixa que nos obrigaram a lançar mão da pena para delas nos fazermos éco neste jornal.

P.

Oiveirinha, 29

A Comissão Administrativa da Junta desta freguesia teve no domingo a sua ultima sessão do ano, durante a qual nos foi dado tomar nota que, depois de pagas todas as contas, ainda tem em cofre na Caixa Geral de Depositos mais de 3:000 escudos.

E os zoilos a arreganharem a dentuça...

— A passar o Natal com seu velho pai e irmão esteve entre nós o ilustre filho desta terra, sr. dr. Arnaldo de Almeida Vidal, que em Lisboa exerce um alto posto na magistratura judicial, sendo muito considerado.

— Apareceu morta no Vale da Herta, Maria José da Encarnação, mais conhecida por a *Gazola*.

C.

Eixo, 29

Deve fazer a sua estreia no dia de Ano Novo, saindo pela primeira vez á rua, a musica que ultimamente se organisou nesta freguesia e que tem sido ensaiada pelo abalisado maestro, sr. Antonio dos Santos Lé, dessa cidade.

O povo prepara-lhe uma carinhosa recepção, anseando todos por esse dia que será da maior alegria e entusiasmo.

C.

Costa do Valado, 28

A festa de S. Tomé, realizada no domingo, não teve este ano nada que a recomendasse. Houve apenas festa de igreja, a procissão não saiu por causa do mau tempo e com respeito ao arraial pouco concorrido tambem por o mesmo motivo.

Ainda assim foram arrematados bastantes pés de porco das promessas recebidas pelo santo, que renderam alguns centos de escudos, tocando durante o dia em frente á capela e pelas ruas uma filarmonica, como é de uso.

Vamos a ver se para 1928 as coisas se ageitam melhor.

— Tem estado doente o sr. José Ferreira Dias, aluno da Universidade do Porto.

Os nossos votos pelo seu completo restabelecimento.

— Está aqui a passar as ferias do Natal o academico José Ferreira, filho do nosso conterraneo sr. Manuel Rodrigues Ferreira, capitão do exercito, residente na India.

— Faz depois de ámanhã 4 anos que faleceu o nosso amigo Tobias Biaia.

Recordâmo-lo com saudade.

C.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 8 de Janeiro proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Manuela dos Reis Gamelas, que foi viuva, desta cidade, em que é cabêça de casal Manuel Dias dos Santos, funcionario publico aposentado, desta cidade, vão á praça pela segunda vez, afim de serem vendidos em hasta publica, pelo maior lanço oferecido sobre a terça parte das respectivas avaliações os bens seguintes:

Uma casa terrea sita na Rua do Norte, desta cidade, cujo usufruto pertence a Joaquim Fernandes Machado, desta cidade, avaliada em nove mil escudos, e vai á praça por 3.000$00;

Metade de um palheiro de madeira e seu terreno, no Canal de São Roque, desta cidade, avaliado em quatro mil escudos, e vai á praça por 1.333$33;

Uma decima sexta parte de uma casa terrea e alta, sita na rua do Norte, desta cidade, avaliada em mil escudos, e vai á praça por escudos 333$33.

São por conta dos arrematates as despezas da praça e toda a contribuição de registo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Aveiro 16 de Dezembro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DARRO-- **Em 28 de Dezembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **11 de Janeiro** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DESNA-- **Em 25 de Janeiro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.,

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Asturias- **Em 14 de Janeiro** para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ANDES- **Em 23 de Janeiro** para Pernambuco-Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Arlanza- **EM 6 de Fevereiro** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique - PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—*Aveiro*

Casa apropriada, com muita luz, muiito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Por falta de espaço somos compelidos a retirar á ultima hora bastante composição e entre ela uma carta dirigida por Antonio Lé ao sr. dr. Pompeu Cardoso. Tudo sairá no numero imediato.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do pais. Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais. Depositos á ordem e a praso.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Empreza Olarias Aveirense

Fabrica de Louças e Azulejos

R. das Olarias—Aveiro

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux e louças de fantasia, etc., etc.

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

FARMACIA RIBEIRO

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Sapataria da Moda

DE

M. M. SOARES

Sob a direcção tecnica de

Hermenegildo Duarte

Largo do Rocio, 21—Aveiro

Calçado feito e por medida. Execução rápida de qualquer encomenda tanto obra nova como concertos.

Preços reduzidos

Sapataria Rosas

R. de José Estevam e R. Manuel Firmino (antiga casa João de Deus)

Esta sapataria, á frente da qual se encontra o seu proprietario com larga pratica e aptidão por ter trabalhado nas principais casas do Porto, tem á venda um enorme sortido de calçado fino, o que ha de mais *chic*, para senhora, e bem assim cabedais estrangeiros, alta novidade, principalmente em artigo alemão. Tambem concerta toda a qualidade de calçado de homem, senhora e creança. **Unica casa em Aveiro que vende o afamado calçado marca** BRISTOL

Executa-se obra por medida pelos ultimos figurinos de Paris. Visitar a **Sapataria Rosas** e experimentar o seu calçado adoptar.

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

—

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações. Esferometro para medições. Concertos e venda avulsa.

Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO